

# O PROSA

DIRETORA DE O PROSA: MANUELA VALENTE / DIRETORA ADJUNTA ANA BELA CONCEIÇÃO

SÍTIO DA ESCOLA: WWW.AEPROSA.PT

EMAIL: OPROSA.JORNAL@GMAIL.COM

TUDO SOBRE A TUA ESCOLA



Preservação dos Oceanos



TVI Faz cobertura do BIKE me



Cidadania em alto mar



Faro Aventura



## DESEJO UM ANO LETIVO DE SUCESSO PARA TODOS.

Tal como as estações do ano, o ano letivo renova-se a cada ciclo e estamos precisamente no início de mais uma estação do conhecimento. Quero desejar a todos um ano de agradável convívio e de crescimento comum.

Estamos unidos para ultrapassar as agruras do inverno do ano escolar, resilientes para assistirmos à queda de algumas folhas nas nossas vidas, disponíveis e cooperantes para construirmos a primavera da vida dos outros e sempre juntos para comemorarmos com sol e calor humano, os resultados do nosso empenho e sucesso individual e coletivo.

Em meu nome e em nome da Direção que me acompanha, manifesto a nossa disponibilidade, para que sempre que necessário, podermos fazer a diferença positiva na vida de todos.

Refletindo...					
Grande Entrevista	pág. 2	A Idade de Ouro	pág. 7	Pedalada	pág. 11
Clube Ciência Viva	pág. 3, 4	O que é a verdade?	pág. 8	Greve Climática Global	pág. 12
BikeMe	pág. 5	Curso TSSMA	pág. 9	Em cartaz	pág. 13
Biblioteca Escolar	pág. 6	Faro Aventura	pág. 10	Cartoon	pág. 14

Por *Gonçalo Raposo e Pedro Vicente*, alunos do curso TPC, 3.º Ano

## GRANDE ENTREVISTA



**Nome:** Palmira Ferreira

**Naturalidade:** Meda (Guarda)

**Livros Preferidos:** Orgulho e Preconceito de Jane Austen

**Música:** Roberto Cacciapaglia

**Filmes:** O Piano

**Passatempo:** Jardinagem de catos e suculentas

**O melhor da vida:** Família

**O pior da vida:** Inveja e maldade

**J: A Dr.ª. Palmira é professora de Matemática do ensino secundário. Ser professora é uma atividade gratificante?**

**E:** Indubitavelmente, um projeto de vida que se transformou numa paixão. Para mim, poder motivar, estimular e acompanhar o processo de crescimento dos jovens adolescentes é algo que vai para além do ensino da matemática. Fazer o que se gosta é algo que nos motiva a encarar dificuldades e superar desafios com um brilho especial nos olhos e quando este se espelha na face dos nossos alunos, apetece dizer que "temos o dia ganho".

**J: É professora com uma larga experiência de ensino. Saliente três aspetos positivos e três negativos da sua experiência como professora, que tenham ficado na sua memória.**

**E:** Como se imagina, no decorrer destes vinte e cinco anos, foram inúmeras as situações experienciadas. As variáveis inerentes à atividade docente levaram a que esta tarefa se revestisse de especial complexidade. Do ponto de vista do contexto de sala, e do trabalho com alunos, apenas destacaria momentos gratificantes, nomeadamente o sucesso que todos e cada um vão almejando no decorrer do seu percurso de vida, o reconhecimento da parte da comunidade educativa perante este meu trajeto e a felicidade de ter privado e aprendido com tantos colegas de profissão.

Da parte menos boa de ser professora, não poderei deixar de referir o descrédito social que a profissão tem vindo a sofrer, as constantes alterações legislativas que causam instabilidade na atividade docente e a pouca valorização da carreira por parte da tutela.

**J: Em que momento da sua vida sentiu o chamamento para presidir ao Conselho Geral do Agrupamento de Escolas PR? Porquê?**

**E:** São os estímulos que nos permitem evoluir. Pese embora o gosto que tenho por novos desafios, confesso que presidir ao Conselho Geral do Agrupamento era algo que não estava nos meus horizontes. Após ter sido impelida por um grupo de colegas para formar uma lista e ter sido eleita, havia a necessidade de encontrar um Presidente para o referido órgão. Considero que qualquer um dos conselheiros desempenharia com total dignidade e profissionalismo esse cargo. A escolha recaiu em mim, o que muito me honrou. Saliento, no entanto, que o envolvimento de todos os conselheiros e a permanente entreajuda têm amenizado esta minha tarefa.

**J: O Conselho Geral é um Órgão que surge com a gestão democrática das escolas. Pode esclarecer-nos como é constituído e o que distingue de outros órgãos de gestão da escola?**

**E:** O Conselho Geral é responsável pela definição das linhas orientadoras da atividade do Agrupamento. É constituído por professores, pessoal não docente, pais e encarregados de educação. Inclui, igualmente, representantes de três instituições da Comunidade que no caso do nosso Agrupamento são a Universidade do Algarve, o Rotary Club Estoi Palace International e o IPDJ. Temos ainda três representantes da Autarquia e um representante dos alunos. Em relação a este último iremos, brevemente, iniciar o processo de eleição do representante dos alunos. É assim o único órgão da escola onde estão representados todos os elementos da comunidade e para que este órgão desempenhe, verdadeiramente, as suas funções, precisaremos da participação e dos contributos de todos.

**J: O que mais a atrai na Gestão Escolar de um Agrupamento, nomeadamente o que mais atrai na presidência de um órgão tão importante como é o Conselho Geral?**

**E:** O nosso Agrupamento é constituído por nove escolas, cada qual com as especificidades inerentes à sua localização e com problemáticas singulares. Após a minha tomada de posse, procurei, visitando todas elas, obter um adequado conhecimento dessas realidades. Deparei-me com questões de várias ordens. Procurei fazer um levantamento tão exaustivo quanto possível das mesmas e, em articulação com os restantes conselheiros, procurámos, e continuamos a fazê-lo, uma solução que tenha sempre em vista uma melhoria das condições de aprendizagem dos nossos alunos.

**J: Hoje, ser Presidente do Conselho Geral de um Agrupamento de escolas, neste caso do Agrupamento de Escolas Pinheiro e Rosa é uma tarefa exigente. Colocam-se tarefas complexas ao Conselho Geral, como por exemplo, eleger o Diretor, aprovar o Regulamento Interno do Agrupamento, aprovar o Projeto Educativo. Qual é o papel da Presidente do Conselho Geral em particular e do Órgão colegial que preside, na execução das tarefas supracitadas?**

**E:** Enquanto órgão colegial, compete-nos a apreciação e a aprovação de documentos estruturantes do Agrupamento. Para além disso, trata-se de um órgão que pretende ter um papel construtivo em prol do bom funcionamento de todas as estruturas do Agrupamento.

**J: Uma das tarefas do Conselho do Conselho Geral é definir as linhas orientadoras para a elaboração do orçamento. Tendo em conta os tempos atuais, esta é uma tarefa difícil de gerar consenso? Porquê?**

**E:** Trata-se, acima de tudo, de estabelecer prioridades. Num contexto que se afigura complexo, o bem-estar dos alunos será sempre a nossa prioridade.

**J: Que aspetos positivos da organização/dinâmica da Escola Secundária Pinheiro e Rosa e, ainda, de outras escolas do Agrupamento gostaria de salientar e porquê?**

**E:** Este é um Agrupamento que pauta toda a sua filosofia pela preocupação com o aluno. Desde a elaboração dos horários, passando pelos vários projetos e parcerias e, sobretudo a atividade docente, tudo é pensado e posto em prática em função dos interesses e necessidades dos alunos. Regemo-nos por uma relevante visão humanista, temos um corpo docente altamente especializado e que, apesar de todas as vicissitudes da profissão, ainda tem a capacidade de estimular e motivar os alunos para as aprendizagens. Sem esquecer os assistentes operacionais que, apesar do seu número ser bastante reduzido, são incansáveis em prol do funcionamento das escolas e da segurança dos alunos.

**J: Alguns alunos refletem criticamente sobre a organização e o funcionamento do sistema educativo português, que para além da sua democraticidade, procura preparar os alunos para os desafios de uma sociedade global e de conhecimento complexo. Pensa que as escolas portuguesas estão bem preparadas para este desafio?**

**E:** Do ponto de vista das escolas, há uma enorme vontade para responder positiva e atempadamente às mudanças. Todavia, a pressão burocrática e as constantes alterações legislativas são pouco facilitadoras desse processo. Atualmente, as escolas têm ao seu dispor a flexibilidade curricular que procura atender às diferentes especificidades, contudo essa operacionalização nem sempre é fácil, uma vez que o próprio sistema educativo não se alterou. A título de exemplo, poderíamos citar a continuação da existência dos exames nacionais que funcionam em moldes idênticos desde há cerca de vinte anos.

**J: Mudaria alguma coisa no sistema atual de ensino de modo a garantir uma formação plena dos alunos, que no futuro serão agentes das atuais sociedades globais?**

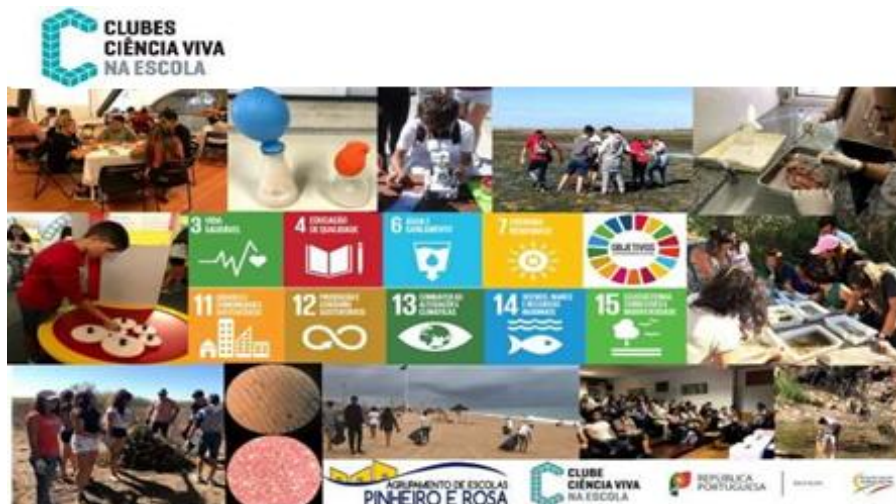
**E:** Uma sociedade global exige seres humanos autónomos e com um espírito crítico bastante desenvolvido. A capacidade de construir e desenvolver o seu conhecimento é outra das competências fundamentais para um ser humano. Esse seria o caminho que todas as políticas e práticas educativas deveriam tomar.

**J: Um dos problemas globais com que hoje nos confrontamos é com as alterações climáticas e a necessidade de garantirmos um desenvolvimento sustentável. Quer dizer-nos como é que o Conselho Geral intervém ao nível destas problemáticas que a todos preocupam atualmente?**

**E:** O mundo em geral encontra-se cada vez mais desperto e sensibilizado para todas as problemáticas sociais e ambientais. Na ordem do dia encontra-se a questão tão premente das alterações climáticas, que tem vindo a ser o foco de vários projetos e atividades do Agrupamento. Há vários projetos interdisciplinares baseados nessa problemática que são merecedores de todo o apoio por parte do Conselho Geral.

Por *Magda Dias*  
Coordenadora do Clube  
de Ciência Viva na  
Escola

## CLUBE DE CIÊNCIA VIVA



O Clube de Ciência Viva na Escola tem como principal objetivo promover a literacia científica e tecnológica dos alunos e restantes elementos do agrupamento, através da criação de momentos formais e não formais de aprendizagem.

Pretende-se oferecer um conjunto de atividades, desde ações de sensibilização, exposições, saídas de campo, aulas laboratoriais e workshops, na área do ambiente e da sustentabilidade, que estimulem o entusiasmo pela ciência e pelo conhecimento e contribuam para uma cidadania ativa e consciente.

No presente ano letivo, as atividades do Clube de Ciência Viva na Escola tiveram início no dia 21 de setembro, através da participação na atividade "World Clean Up Day". Esta atividade decorreu no âmbito da comemoração do Dia Internacional da Limpeza Costeira, numa parceria entre a nossa escola, a Decathlon, o Clube de Surf de Faro, a Fagar e a Câmara Municipal de Faro e consistiu numa ação de limpeza de resíduos na Praia de Faro, onde participaram cerca de 40 alunos.



Nos dias 23, 24 e 26 de setembro, decorreram nos auditórios da EB 2/3 Poeta Emiliano da Costa, Escola Secundária Pinheiro e Rosa e EB 2/3 Dr. José Neves Júnior, doze sessões de sensibilização sobre a preservação

dos oceanos, promovidas pelo Oceanário de Lisboa. Nesta atividade, participaram cerca de 950 alunos do agrupamento, desde o 1º ciclo do ensino básico até ao ensino secundário, numa parceria entre a Câmara Municipal de Faro e o Clube de Ciência Viva na Escola.



No dia 25 de setembro, vinte professores do agrupamento de escolas Pinheiro e Rosa e de outras escolas do algarve, participaram numa ação de formação de curta duração sobre a avaliação da qualidade ecológica da água da ribeira da Fonte Benémola, com base na identificação de macroinvertebrados bentónicos. Esta atividade resultou de uma parceria entre o Clube de Ciência Viva na Escola, a Agência Portuguesa do Ambiente – ARH do Algarve e o Centro Ciência Viva do Algarve.



Nos dias 26, 27 e 28 de setembro,

também no âmbito das atividades do Clube de Ciência Viva na Escola, os alunos do 10º A participaram num acampamento de voluntariado ambiental.

Durante os três dias, os alunos realizaram diversas atividades na área do ambiente e da sustentabilidade. Efetuaram um percurso interpretativo das ribeiras do Alportel e da Asseca, removeram o lixo ribeirinho durante o percurso, avaliaram a qualidade ecológica da água do Pêgo do Inferno, com base na análise dos macroinvertebrados bentónicos e removeram plantas invasoras (acácias e chorão). O grupo de alunos e os professores acompanhantes visitaram ainda as salinas de Tavira, o Centro de Ciência Viva de Tavira, a exposição sobre a "Dieta Mediterrânica", patente no Museu Municipal de Tavira e participaram na comemoração da noite europeia dos investigadores, que teve lugar no Centro de Ciência Viva de Tavira, onde debateram, com três investigadores da Universidade do Algarve, temáticas relacionadas com as alterações climáticas.





No dia 30 de setembro, no âmbito do Clube de Ciência Viva, realizou-se na biblioteca da Escola EB 2/3 Poeta Emiliano da Costa, a atividade EcoDay. Nesta atividade, promovida pelo Centro de Ciência Viva do Algarve, participaram todos os alunos do 8º ano e consistiu na realização de um workshop, seguido de debate, sobre a problemática dos resíduos, plásticos e microplásticos.



No dia 1 de outubro, no âmbito da comemoração do Dia Nacional da Água, os alunos do 11º A, participaram na atividade "Ciência Cidadã e Voluntariado", promovida pela APA – ARH do Algarve e que decorreu no auditório da Escola Secundária Dr. Francisco Fernandes Lopes, em Olhão. Durante a atividade, os alunos apresentaram os trabalhos realizados no ano letivo anterior, no âmbito do Voluntariado Ambiental, tendo no final da sessão recebido Certificados de Mérito, pelo trabalho desenvolvido.



No dia 3 de outubro, os alunos do 10º B, 11º TAS, 11º TPC, 12ºA e 12º B, participaram na Semana de Educação e Iniciativas de Voluntariado Ambiental, promovida pela APA – ARH do Algarve, que decorreu na ilha da Culatra. Durante todo o dia, os alunos realizaram tarefas relacionadas com o ambiente, de onde se destaca, a colheite e observação à lupa binocular de microplásticos, a remoção de chorão, a apanha, quantificação e monitorização de lixo marinho e a observação das pradarias marinhas, ecossistemas fundamentais na mitigação do carbono azul.



Por Marta Silva, Cláudia  
Benedito, Inês Férin e  
Nelson Brito

Equipa do Projeto Bike  
Me

## BIKE ME



O Projeto BikeMe iniciou-se formalmente no presente ano letivo e pretende contribuir para a mobilidade sustentável e aquisição de comportamentos e estilos de vida mais saudáveis. Pretende também promover a atividade física e a saúde, a proteção ambiental, a mobilidade por meios suaves e permitir aos alunos observar e participar em processos de potenciação e incentivo ao empreendedorismo jovem, local.

Pretende-se ainda favorecer o sentimento de pertença ao Agrupamento, incentivando os seus elementos ao uso da bicicleta como meio de transporte rápido, flexível, saudável, com baixos níveis de ruído, que ocupa um reduzido espaço público, sem consumo de combustíveis fósseis e, por isso, sem emissões atmosféricas.

Nas suas diferentes vertentes, o "BikeMe" desenvolverá atividades que concorrerão para aqueles objetivos.



Desta forma, no subprojeto "Bike aos Pedacos" estão a ser recolhidas bicicletas (doadas através de campanha dinamizada pelo Agrupamento) que têm estado a ser recuperadas e que se pretende que venham a ser utilizadas por elementos da comunidade, a título de empréstimo.

Se tiver alguma bicicleta que possa doar ao Projeto, agradecemos!!

A criação da Oficina BikeMe nasce assim da necessidade de oferecer um serviço de manutenção e reparação das bicicletas e também da capacitação de

alunos para o fazer. Deseja-se assim, tornar autónomos e capazes, um conjunto de alunos que poderão proporcionar passagem de conhecimentos a colegas seus mais novos, incentivando a colaboração inter-pares e o trabalho colaborativo.



No passado dia 17 de outubro foram simbolicamente entregues as primeiras quatro bicicletas reparadas na Oficina a quatro elementos da comunidade educativa, três alunos e uma funcionária. Estes foram os pioneiros do projeto de empréstimo de bicicletas e poderão começar a fazer as deslocações casa-escola-casa na bicicleta, de um modo mais sustentável.

Nesse mesmo dia estiveram presentes a RTP e a TVI que fizeram a cobertura jornalística dessa entrega.

Se tiver alguma bicicleta que possa doar ao Projeto, agradecemos!!



Por Ana Paula Coelho,  
professora na ESPR

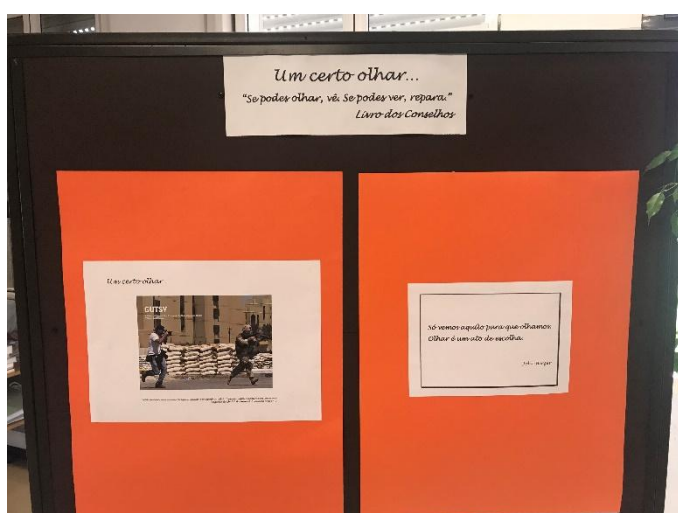
## BIBLIOTECA ESCOLAR

### BLIND DATE...com um livro

Os alunos escolheram um livro sem verem a capa, só foi dado um pequeno resumo.



### Um certo olhar...



Um certo olhar - exposição de fotos e textos sobre as mesmas

Por Isabel Lundbo Murta  
Costa, aluna do 11.º E

## A IDADE DE OURO

Muitos afirmam que a idade de ouro de qualquer pessoa são os anos da juventude ou a loucura dos vinte, mas eu gostaria de propor outra alternativa.

Gostaria de propor a idade mais avançada, aquela que todos desejamos e ao mesmo tempo receamos chegar. A verdade é que, norma geral, esta idade não apresenta os problemas fúteis e inquietos da juventude, não apresenta as dúvidas constantes, tais como, se alguma vez iremos ter sucesso na profissão que sonhamos alcançar, se iremos ter aquela grande mansão com piscina e o tal carro de sonho, se iremos conseguir encontrar aquele alguém perfeito e o tão trivial e emblemático “felizes para sempre”; com quem construiremos as nossas vidas conjuntas e iremos acabar na cadeira de baloiçar, com os netos a correr à volta. A verdade é que deixamos de nos questionar se vamos ser ou não felizes, se a nossa vida foi ou não o esperado conto de fadas.

Não, tudo isso acaba e tudo isso deixa de ser relevante, pois tudo isso já aconteceu, tudo isso já foi ou não alcançado ou até destruído. Muitos dos sonhos fúteis já foram ultrapassados ou trocados por mais realistas que sejam e a vida já nos enganou muitas vezes e foi tudo para chegar à comum questão que muitos levam como o verdadeiro significado da vida “Será que fui feliz?”

Eu gosto de pensar que na idade de ouro, esta pergunta já está maioritariamente respondida, eu gosto de pensar que para a maioria a resposta é sim, que no meio dos enganos da vida e dos arrependimentos próprios, no meio de todas as vezes que o não poderia ter

sido um sim e que o sim deveria ter sido um não, a felicidade foi alcançada.

Eu gosto de pensar nos casais com mais do que 50 anos de amor, cujos netos os visitam ao sábado e oferecem miminhos para durar o resto da semana, gosto de pensar nos que saem ao domingo para ir dançar na esperança de reviver a sua juventude louca, ao som de Frank Sinatra, mas desta vez sabendo com certeza quem levam para casa e quem vai estar lá, quando a dança já não puder estar.

Por outro lado, quando penso na idade de ouro, também penso naqueles que nunca encontraram a pessoa certa, porque simplesmente não era o que lhes estava destinado, mas que nunca desistiram de procurar o que os faz verdadeiramente felizes, continuam a trabalhar no tal carro ou na tal receita e a encontrarem-se com os tais amigos, que embora apresentem vidas totalmente diferentes, continuam lá.

Claro que nem tudo pode ser bom, quando nos questionamos sobre esta idade, também ponderamos sobre aqueles que já tudo tiveram e agora só se têm a si, eu também penso nos viúvos com 50 anos de casamento, que nunca tiveram oportunidade de chegar ao que poderia ter sido 60 anos.

A vida deles parou naquele momento, o quarto não mudou desde o abandono do esposo, os produtos de cabelo e as joias permanecem intocáveis e as fotografias também, eu penso nas histórias que são contadas aos netos enquanto lacrimejam e nos sorrisos tristes quando se recordam do que nunca se conseguiram esquecer, do grande império que juntos criaram, daqueles que poderiam não ter muito,

mas tinham-se um ao outro e daqueles que tudo tinham e de tudo abdicaram, por alguém que lhes era tudo.

Por isso não, não me aflige pensar nos viúvos ou nas viúvas que “passeiam” na Terra à espera de que o seu objetivo de um dia voltar para alguém se concretize, nem me aflige pensar nos que não acabaram com o alpendre cheio, pois isso não lhes estava destinado, e também não me aflige pensar nos que continuam juntos a reviver uma vida bem ou mal passada, todos os dias.

Todos eles têm os bons momentos, todos eles têm as suas memórias, a única coisa que me aflige é a possibilidade de nunca chegar à idade de ouro, a possibilidade de não puder rir ou chorar a contar as histórias, que serão então memórias, ou pior, a possibilidade de nunca puder ultrapassar as dúvidas fúteis que os nossos anos de incertezas nos apresentam.

Resumindo toda esta parte emocional, eu considero a idade avançada, a idade de ouro, porque, independentemente de tudo, é a idade em que podemos olhar para as nossas vidas e saber o que passamos e quem somos e saber que, pela simples *chance* de estarmos a piorar tudo, não mudaríamos coisa alguma. Não sei se vai ser uma boa vida, se vou conseguir tudo o que pretendo ou se vou mudar completamente e odiar tudo o que quero, só sei que quero chegar a esta celestial idade e poder dizer “sim, esta foi a minha vida e não foi uma porcaria total”.



Por *Nádia Costa*  
aluna do 11.º C

## O QUE É A VERDADE?

Neste ensaio pretende clarificar-se o conceito de Verdade.

A posição defendida é que há uma pluralidade de significados do termo verdade, isto é, há uma plurivocidade do conceito verdade.

Procurar saber o que é a verdade sempre foi um dos grandes desafios e horizontes da Filosofia. De facto, encontrar a verdade sempre foi uma constante na vida do Homem. Ele está empenhado em duvidar da veracidade e da autenticidade daquilo que acredita ser certo ou errado, real ou imaginário. Uma das características do ser humano é o desejo de comprovar a veracidade dos factos e de distinguir o verdadeiro do falso. O grande objetivo de Descartes ao aplicar a dúvida metódica ao estudo da realidade foi separar o verdadeiro do falso, pelo que frequentemente colocou em dúvida aquilo que lhe foi ensinado. Encontrar a verdade surge logo na infância, todos nós aspiramos naturalmente à verdade e ao longo da vida, estamos sempre a questionar as verdades estabelecidas pela sociedade. A Filosofia tem na investigação da verdade o seu maior valor.

Em grego, verdade tem o significado de "aletheia", o mesmo que não-oculto, não-escondido; dessa forma, é aquilo que se manifesta aos olhos do corpo e do espírito. Em latim, verdade diz-se "veritas", que se refere à precisão, ou seja, relaciona-se ao rigor e à exatidão de um relato, no qual se diz, com detalhes, com pormenores e com fidelidade, o ocorrido.

A verdade, segundo a teoria da verdade como adequação, é a adequação entre aquilo que pensamos sobre um objeto e a natureza desse

mesmo objeto. Platão apresenta a verdade como condição necessária, para que as nossas crenças sejam conhecimento.

Para haver conhecimento as nossas crenças têm que ser verdadeiras, mas nem todas as crenças verdadeiras são conhecimento, porque a garantia da verdade da crença sobre o objeto, resulta da mediação entre a crença do sujeito e a natureza do objeto, aquilo que chamamos justificação.

Posto isto, podemos dizer que não basta a crença e a verdade, para definir conhecimento, sendo necessária uma justificação.

Para a corrente filosófica conhecida como relativismo, a verdade é relativa, ou seja, não existe uma verdade absoluta que se aplique no plano geral. Assim, a verdade pode ser para algumas pessoas e para outras não, pois depende da perspetiva e do contexto de cada um. O termo oposto é verdade absoluta e esta é a verdade ao longo de todo o tempo e em todos os lugares, sendo que o que é verdade para uma pessoa é verdade para todos. Por exemplo, 'Todos precisam de ar para respirar.' é uma verdade absoluta da qual ninguém pode discordar.

A necessidade/contingência é uma distinção metafísica de verdade, porque se trata de caracterizar rigorosamente a verdade. Uma verdade é necessária, quando só pode ser assim e não de outra maneira e quando não poderia ter sido falsa, são exemplos disso a matemática e a lógica e, é uma verdade contingente, quando pode ser assim, mas também poderia ser de outra maneira e, portanto, quando poderia ter sido falsa, são exemplos as ciências empíricas, como a Física e a Biologia.

O conhecimento a priori e a posteriori é uma distinção epistémica, porque diz respeito não diretamente às verdades, mas antes ao modo como as conhecemos. Conhecemos uma verdade a priori quando a conhecemos exclusivamente pelo pensamento e conhecemos a posteriori quando recorremos à experiência. As verdades mais conhecidas a priori são as da matemática e da lógica. Não devemos confundir a priori com inato, pois como disse, o conhecimento a priori faz-se unicamente pelo pensamento, analisando os conceitos e as relações lógicas que estabelecem entre si, enquanto inato é o que nasceu connosco

Aristóteles disse o seguinte ao definir a verdade: "Negar aquilo que é, e afirmar aquilo que não é, é falso, enquanto afirmar o que é e negar o que não é, é verdade".

Existem outras perspetivas sobre a verdade, que não foram abordadas, no fundo tudo depende da relação estabelecida entre realidade e verdade. Estas diferentes perspetivas sobre a verdade, conduzem-nos ao reconhecimento de diferentes narrativas, cada uma das quais apresenta níveis de realidade e de verdade diferentes. Assim, tornam-se de alguma forma equivalentes, embora com diferenças assinaláveis, e reconhece-se a ciência, a filosofia, a literatura, a religião... como narrativas racionais da realidade, com verdade.

Portanto, face ao exposto, reconhecemos que há uma multiplicidade de perspetivas e narrativas sobre a verdade, portanto reconhecemos a sua plurivocidade.

Por *Pedro Rafael*  
Diretor do Curso de  
TSSMA

## CURSO TSSMA



As turmas do curso Técnico de Segurança e Salvamento em Meio Aquático (TSSMA) da Escola Secundária Pinheiro e Rosa, no âmbito das disciplinas técnicas, deslocaram-se ao Comando da Zona Marítima do Sul em Faro, no dia 15 de Outubro, de 2019, para uma formação de Cidadania Marítima

com os Agentes da Autoridade Nacional. Os alunos depois da sessão de formação, tiveram a oportunidade de desfrutar de um passeio na Ria Formosa, nas embarcações da Polícia Marítima.



Por *Pedro Rafael*  
Diretor do Curso de  
TSSMA

## FARO AVENTURA 2019



No passado dia 28 de setembro realizou-se, no Centro Náutico da Praia de Faro, o Faro Aventura 2019, com participação dos alunos de TSSMA, da Escola Secundária Pinheiro e Rosa.

Este evento, organizado pelo Centro Náutico da Praia de Faro, com a colaboração dos alunos de TSSMA, da Escola Pinheiro e Rosa, teve como objetivo reforçar e manter a

interligação entre as atividades realizadas no Centro Náutico e as modalidades praticadas no evento.

A responsabilidade do curso de Técnico de Segurança e Salvamento em Meios Aquáticos, foi assegurar a prevenção de salvamento dos participantes, fazendo a contenção da prova em terra e em água e finalizando a atividade com muito sucesso.

**Colabore com o PROSA. Envie todas as notícias para o E-mail [OPROSA.JORNAL@GMAIL.COM](mailto:OPROSA.JORNAL@GMAIL.COM)**

Por *Cláudia Benedito*  
Coordenadora de  
Projetos na ESPR

## PEDALADA



Na passada 3.<sup>a</sup> feira, dia 22 de outubro, o Curso Profissional de Técnico de Segurança e Salvamento em Meio Aquático deu umas pedaladas, rumo a um melhor ambiente e desenvolvimento sustentável, trocando assim a habitual carrinha de transporte para o Centro Náutico da Praia de Faro pelas bicicletas. O objetivo foi superado com enorme sucesso e só foi possível com o apoio do projecto BikeMe, que emprestou duas bicicletas a alunos que não tinham.

Pela manhã os alunos levantaram no bar da escola o seu lanche, oferta da escola de refeição saudável, por terem vindo de bicicleta para a escola e de seguida percorreram cerca de 13km, para iniciar a aula no Centro Náutico da Praia de Faro. Em seguida, fizeram uma hora de natação no mar, com exercício de salvamento e entradas na água. Posto isto, os alunos tiveram direito a um merecido banho quente e almoço de confraternização. Os alunos regressaram à escola Secundária Pinheiro e Rosa, percorrendo 13km de regresso, em pedalada.



Por Isabel Nascimento e  
Magda Dias  
Coordenadoras do  
Programa Eco-escolas

## GREVE CLIMÁTICA GLOBAL

### GLOBAL ACTION DAY - 27 de setembro

No âmbito do programa Eco-Escolas, no dia 27 de setembro desenvolveram-se na escola secundária Pinheiro e Rosa, um conjunto de atividades que pretendiam assinalar o “Global Action Day – Greve Climática Global”. Toda a comunidade educativa (alunos, professores, assistentes técnicos/operacionais e visitantes) foi envolvida, tendo sido convidada a escrever o seu compromisso pelo clima. A turma do 3.º ano do Curso Profissional de Técnico de Eventos teve a seu cargo a dinamização da ação, distribuindo pequenos cartões, onde os vários elementos da comunidade educativa tiveram oportunidade de se apresentar (escrevendo o nome e idade) e de assinalar um compromisso em prol da mitigação das alterações climáticas e da sustentabilidade do nosso planeta. A par desta atividade, a

Direção propôs que todos os docentes promovessem um momento de reflexão em sala de aula (ações a realizar a nível pessoal, global, local) a partir da visualização do vídeo do discurso de Greta Thunberg (ou outro vídeo similar).

Simultaneamente, celebrou-se o Dia Europeu do Desporto Escolar, com a realização de uma caminhada na pista Ana Cabecinha, que sendo dentro do recinto escolar, passa pela zona de arvoredo menos conhecido de todos, mas que pode ser utilizado para realizar atividade física e por isso criar melhores hábitos, promovendo um estilo de vida saudável. Pelas 10h40 toda a comunidade iniciou a marcha/caminhada, num total de mais de 500 pessoas envolvidas.

Ao longo da caminhada foram sendo recolhidos os resíduos encontrados, replicando assim uma prática que já é comum em diversos

países, designada por “*plogging*” – que resulta das palavras “*plocka upp*” (apanhar em sueco) e “*jogging*”. A adesão/participação nestas atividades foi bastante relevante, notando-se em todos os que nela participaram, uma verdadeira atitude de consciência/preocupação ambiental. Com a participação de todos, surgiu assim, a árvore dos “Compromissos pelo Clima”, que ficará exposta junto ao placard Eco-Escolas e onde poderão ser sempre lembrados os compromissos realizados.

A preocupação e o respeito por um melhor ambiente, estiveram assim ligados à promoção de atividade física, o que cumpriu diferentes e relevantes princípios educativos, que a escola pretende que os seus alunos tenham presentes no seu futuro.



Por Ana Melão  
Coordenadora da  
Biblioteca Escolar na  
ESPR

## EM CARTAZ

ACONTECEU NO MÊS DE OUTUBRO, NA TUA BIBLIOTECA ESCOLAR

	<p><b>OUTUBRO</b></p> <p>Mês Internacional das Bibliotecas Escolares</p> <p>na Escola Secundária Pinheiro e Rosa</p>
<p><b>SESSÕES</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• de apresentação da BE</li><li>• de formação de utilizadores</li></ul> <p>para todas as turmas do 10.º ano</p>	<p><b>LANÇAMENTO E DIVULGAÇÃO</b></p> <p><b>DE UMA BIBLIOTECA DIGITAL</b></p>
<p><b>CONCURSOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Criação de um LOGO</li><li>• Vídeo promocional para a Biblioteca Escolar</li></ul>	<p><b>SURPRESAS</b></p> <p>"BLIND DATE" COM... ...UM LIVRO</p> 
<p><b>LER EM QUALQUER LUGAR</b></p> <p>Concurso de fotografia</p> <p>#beprosaleremqqlugar</p>	
<p><b>DIVULGAÇÃO</b></p>   	<p>dos nossos canais de difusão das atividades e dos recursos que disponibilizamos</p>

Por Mariana Rodrigues  
Aluna do 12.º Ano

## CARTOON



### Ficha Técnica

**Edição Gráfica:** Manuela Valente, Filipe Ramos, Sandra Atanásio.

**Revisão de Textos:** Ana Bela Conceição.

**Digitalização e Imagem:** Filipe Ramos, Sandra Atanásio e Manuela Valente.

**Foto Capa:** ESPR

**Impressão:** ESPR

**Participaram nesta Edição:** Francisco Soares, Palmira Ferreira, Magda Dias, Marta Silva, Cláudia Benedito, Inês Férin, Isabel Lundho Murta Costa, Nádía Costa, Pedro Rafael, Isabel Nascimento, Ana Melão e Mariana Rodrigues.